

MULTIPLICAR OU DIVIDIR: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.¹

Patrícia Feitosa Basso Miranda² Prof. Dr. Marinaldo Felipe da Silva³

No ensino da Matemática o modo como o conhecimento é conduzido aos alunos é uma das questões mais relevantes para o processo de ensino-aprendizagem, podendo influenciar diretamente na qualidade deste. A aprendizagem na Matemática tem apresentado baixos índices de proficiências em avaliações nacionais, dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) evidenciam que os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental têm mostrado dificuldades na aprendizagem dos conceitos matemáticos, deste modo este trabalho teve como objetivo destacar os principais conteúdos, competências e habilidades não assimiladas pelos alunos concluintes do 5º ano na disciplina de Matemática, segundo a percepção dos professores que lecionam no 6º ano, e socializar os resultados obtidos juntamente aos professores das séries iniciais, tendo-se utilizado a pesquisa-ação como metodologia. A análise foi realizada junto às escolas públicas da cidade de Porto Velho – RO, e para tal, foi dividida em três etapas. A primeira etapa se deu com a confecção e aplicação de um questionário aos professores do 6º ano. Tal questionário objetivou averiguar as principais dificuldades dos alunos em relação às competências e habilidades na disciplina de Matemática que não foram assimiladas no Ensino Fundamental I. Os dados coletados foram tratados estatisticamente com suporte do software EPI INFO versão 3.5.2. A segunda etapa se deu em razão da aplicação in loco de uma oficina com as professoras na Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria Carmosina, onde ocorreu a socialização dos dados e aplicação de atividades voltadas para a melhoria do ensino. Na última etapa foi aplicado outro questionário que visava avaliar dentre outros, o nível de satisfação a respeito das temáticas desenvolvidas na oficina, procurando incentivá-las a utilizar de tais práticas em sala de aula. Diante dos dados analisados, foi possível constatar que há dificuldade de aprendizagem em todas as competências/habilidades pesquisadas na visão dos professores que responderam aos questionários, os alunos não obtiveram e/ou não assimilaram o conteúdo adequadamente até o término do 5º ano, deixando nítida a precária situação do ensino da Matemática na rede pública do município de Porto Velho.

Palavras-chave: Matemática. Competências. Habilidades.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Matemática.

² Mestre pelo Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional e Rede Nacional – PROFMAT no Polo da Universidade Federal de Rondônia. patricia.basso@ifro.edu.br, Campus Porto Velho - Zona Norte.

³ Orientador, dr.marinaldo@hotmail.com, UNIR.